

## Relatório Anual da Administração

A ESDE auferir a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram: Opações operacionais: 2017 2016 Disponibilidade (%) 99,98% 99,97%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que a linha encontra-se disponível em um determinado período e o total de horas no período considerado.

### Balço Patrimonial

31 de dezembro de 2017 e 2016			
	Nota	2017	2016
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo circulante</b>		<b>19.590</b>	<b>18.009</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.922	2.473
Títulos e valores mobiliários	6	1.175	1.200
Contas a receber da concessão	7	14.165	13.992
IR e CS compensáveis		58	133
Outros tributos compensáveis		107	103
Outros ativos		163	108
<b>Ativo não circulante</b>		<b>95.312</b>	<b>91.603</b>
Contas a receber da concessão	7	93.170	90.276
Outros ativos		2.093	1.266
Imobilizado		26	26
Intangível		23	35
<b>Total do ativo</b>		<b>114.902</b>	<b>109.612</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>47.345</b>	<b>1.699</b>	<b>16.844</b>	<b>-</b>	<b>65.888</b>
Aumento de capital		3.000	-	-	-	3.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.413	10.413
Destinação proposta à AGO:		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	521	-	(521)	-
Dividendos declarados		-	-	7.419	(7.419)	(2.473)
Reserva de lucro do exercício		-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>50.345</b>	<b>2.220</b>	<b>24.263</b>	<b>10.867</b>	<b>76.828</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.867	10.867
Destinação proposta à AGO:		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	543	-	(543)	-
Dividendos declarados		-	-	7.743	(7.743)	(2.581)
Reserva de lucro do exercício		-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12</b>	<b>50.345</b>	<b>2.763</b>	<b>32.006</b>	<b>10.867</b>	<b>85.114</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ("ESDE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 22 de junho de 2009 e tem como objetivo social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olimpiadas, 66 - 8º andar - Sala 1 - Vila Olímpia - São Paulo - SP. A ESDE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Número	Prazo (anos)	Viência até	RAP (%)	Índice de correção
025/2009	30	2039	13,097	IPCA

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL, e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.258/2017, Acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente e o valor será de R\$ 13.134. O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se a levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ESDE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se explicada na nota explicativa "Contas a receber da concessão".

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A emissão destas demonstrações contábeis, foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 26 de fevereiro de 2018. **2.1 Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente os totais apresentados. A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A ESDE revisa suas estimativas anualmente. **2.3 Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da ESDE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

#### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**3.1 Ativos financeiros:** Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários são classificados como "valor justo por meio do resultado", enquanto as Contas a receber da concessão são classificadas em duas categorias: a parte recuperada por meio da Receita Anual Permitida - RAP como "ativos financeiros pelo custo amortizado" e a parte recuperada pela indenização no final da concessão como "valor justo por meio do resultado". Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial. **3.2 Contratos de concessão:** De acordo com a CPC 01 (IFRIC 12), as infraestruturas desenvolvidas no âmbito dos contratos de concessão não são reconhecidas como ativos fixos tangíveis ou como uma locação financeira, uma vez que o concessionário não possui a propriedade, tampouco controla a utilização dessa infraestrutura, passando a ser reconhecidas de acordo com o tipo de compromisso de remuneração a ser recebida pelo concessionário. No caso dos contratos de concessão de transmissão de energia, entende-se que o concessionário tem o direito incondicional de receber determinadas quantias monetárias independentemente do nível de utilização da infraestrutura abrangida pela concessão, implicando-se assim na utilização do modelo de ativo financeiro. **3.3 Provisão para redução ao provável valor de realização de ativo:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2017, a ESDE não identificou nenhum indicador de perda por redução ao valor recuperável de fontes internas e externas, relacionado a perdas por redução ao provável valor de recuperação dos ativos. **3.4 Passivos financeiros:** A ESDE classifica fornecedores, empréstimos e financiamentos como outros passivos financeiros, sendo estes reconhecidos e mensurados pelo custo amortizado. **3.5 Instrumentos financeiros - Apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.6 Provisões:** Provisões são reconhecidas quando a ESDE possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como mais provável que não e seu montante possa ser estimado de forma confiável. **3.6.1 Provisões para contingências:** As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções físicas nos processos ou exposições adicionais identificadas com base

#### A Diretoria

## Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Acionistas e Diretores da **ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.** - São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis da ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião

**Pesquisa e desenvolvimento - P & D**  
Em 2017, a ESDE realizou os projetos: 1. Gestão de P&D 2016; 2. Gestão de P&D 2017/2018; 3. Tecnologia de sensores em fibras óticas para supervisão, controle e proteção de sistemas de energia elétrica - TECCON 2; 4. Estudo e desenvolvimento de metodologias de inspeção autônoma em linhas de transmissão; e 5. Desenvolvimento de metodologia de otimização de traçado e projeto de linhas de transmissão empregando técnicas quantitativas em sistema de informações geográficas.

(Em milhares de reais)			
	Nota	2017	2016
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo circulante</b>		<b>6.983</b>	<b>7.040</b>
Empréstimos e financiamentos	8	3.261	3.251
Fornecedores		416	464
IR e CS a pagar		55	88
Outros tributos a pagar		78	91
Dividendos a pagar	10	2.581	2.473
Encargos regulatórios		449	567
Outros passivos		143	106
<b>Passivo não circulante</b>		<b>22.805</b>	<b>25.744</b>
Empréstimos e financiamentos	8	19.420	22.459
IR e CS diferidos	9	3.295	3.195
Provisão para contingências	11	90	90
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>85.114</b>	<b>76.828</b>
Capital social	12	50.345	50.345
Reservas de lucro	12	34.769	26.483
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>114.902</b>	<b>109.612</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016						
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>47.345</b>	<b>1.699</b>	<b>16.844</b>	<b>-</b>	<b>65.888</b>
Aumento de capital		3.000	-	-	-	3.000
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.413	10.413
Destinação proposta à AGO:		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	521	-	(521)	-
Dividendos declarados		-	-	7.419	(7.419)	(2.473)
Reserva de lucro do exercício		-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>50.345</b>	<b>2.220</b>	<b>24.263</b>	<b>10.867</b>	<b>76.828</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	10.867	10.867
Destinação proposta à AGO:		-	-	-	-	-
Reserva legal		-	543	-	(543)	-
Dividendos declarados		-	-	7.743	(7.743)	(2.581)
Reserva de lucro do exercício		-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>12</b>	<b>50.345</b>	<b>2.763</b>	<b>32.006</b>	<b>10.867</b>	<b>85.114</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

em novos assuntos ou decisões de tribunais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A ESDE revisa e ajusta suas estimativas e premissas anualmente. **3.7 Tributação:** **3.7.1 Impostos sobre a receita:** As receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas: **Programa de Integração Social (PIS) - 0,65%; Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,00%; 3.7.2 Imposto de renda e contribuição social:** **Correntes:** O imposto de renda e a contribuição social da ESDE são calculados pelo regime do lucro presumido. **Diferidos:** Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de passivos para fins de demonstrações contábeis e os usados para fins de tributação. As mudanças dos passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. **3.8 Reconhecimento da receita:** A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela ESDE. A ESDE reconhece as receitas de prestação de serviços de transmissão em conformidade com a ICP 01 (IFRIC 12), e são segregadas da seguinte forma: **3.8.1 Receitas de implantação de infraestrutura:** A ESDE, abrangida pelo escopo da ICP 01 (IFRIC 12), registra a implantação de infraestrutura ou melhoria da infraestrutura da concessão de acordo com o CPC 17 (IAS 11) e o CPC 30 (IAS 18). Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da ESDE avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período. Consequentemente, a ESDE não identificou nenhuma margem de lucro líquido em 31 de dezembro de 2016 e 2015. **3.8.2 Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento. **3.8.3 Receitas de operação e manutenção:** Após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos. **3.8.4 Receitas de juros:** A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. **3.9 Resultado por ação:** A ESDE efetua os cálculos do resultado por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

#### 4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS

Uma série de novas normas serão efetivadas para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018. A ESDE não adotou essas alterações na preparação dessas demonstrações contábeis e também não planeja adotá-las de forma antecipada. **Pronunciamento - Descrição - Vigência:** **CPC 47/IFRS 15 -** Receitas de Contratação com Clientes - Refere-se ao projeto de substituição do CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração - Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018; **CPC 48/IFRS 9 -** Instrumentos Financeiros - Refere-se à convergência do IASB sobre o reconhecimento de receita - Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018; **CPC 06 (R2)/IFRS 16 -** Operações de Arrendamento Mercantil - Refere-se à contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial; Exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Administração da ESDE avaliou a aplicação dos pronunciamentos técnicos CPC 47 e 48 e concluiu que não há impactos sobre os saldos reportados anteriormente.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Caixa e bancos	14	25
Aplicações financeiras	3.908	2.448
	<b>3.922</b>	<b>2.473</b>

As aplicações financeiras possuem remuneração equivalente a 97,31% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (100,00% do CDI em 31 de dezembro de 2016). Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de investimento em renda fixa. As aplicações financeiras possuem liquidez imediata, vencimento na data do balanço patrimonial é igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação e não possuem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado.

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017, a ESDE tem o saldo de R\$ 1.175 (R\$ 1.200 em 31 de dezembro de 2016) referente à conta reserva vinculada ao financiamento com o BNDES.

#### 7. CONTAS A RECEBER DA CONCESSÃO

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ESDE e, será, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida - RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão; (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão. Movimentação do ativo financeiro da concessão em 31 de dezembro de 2017:

	98.125
Receita de operação e manutenção	2.159
Remuneração do ativo financeiro da concessão	14.633
Receita de implantação de infraestrutura	1.704
(-) Parcela variável	(1.080)
Liquidação do ativo financeiro (recebimento)	(11.273)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2016</b>	<b>104.268</b>
Receita de operação e manutenção	2.493
Remuneração do ativo financeiro da concessão	13.957
(-) Parcela variável	(212)
Realização do ativo financeiro (recebimento)	(13.171)
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>107.335</b>
Contas a receber da concessão - circulante	14.165
Contas a receber da concessão - não circulante	93.170
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>107.335</b>

sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossas responsabilidades é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Boards* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança

Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site [www.tbe.com.br](http://www.tbe.com.br).

#### Desempenho econômico-financeiro

As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC S).

### Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016			
	Nota	2017	2016
<b>(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)</b>			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>13</b>	<b>15.252</b>	<b>16.560</b>
<b>Custo dos serviços prestados</b>			
Pessoal		(372)	(224)
Material e serviços de terceiros		(1.704)	(1.755)
Outros		(42)	(68)
Custo de implantação de infraestrutura		-	(1.704)
<b>Lucro bruto</b>		<b>13.134</b>	<b>12.809</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		<b>(325)</b>	<b>(211)</b>
Pessoal e administradores		(150)	(5)
Material e serviços de terceiros		(121)	(155)
Depreciação e amortização		(12)	(12)
Outras		(42)	(39)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>12.809</b>	<b>12.598</b>
Receitas financeiras	14	381	458
Despesas financeiras	14	(1.720)	(1.975)
<b>Lucro antes da CS e do IR</b>		<b>11.470</b>	<b>11.081</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
IR e CS correntes	15	(503)	(486)
IR e CS diferidos	9 e 15	(100)	(182)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>10.867</b>	<b>10.413</b>
<b>Lucro líquido do exercício por ação ordinária - em R\$</b>		<b>0,216577</b>	<b>0,207529</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábe